

Justiça para hoje

Filhos, ninguém vos engane; quem pratica a justiça é justo assim como Ele é justo (1 João 3:7).

A justiça é o agir de modo correto, e é pelas obras que todos serão julgados. Nosso caráter é revelado pelo que fazemos. As obras mostram se a fé é genuína. – *Parábolas de Jesus*, p. 312.

Estudo adicional: *Fé e obras*, pp. 91-94 (capítulo 12: “Apossando-se da justiça de Cristo”).

Domingo, 10 de dezembro

1. POR QUE TODOS PRECISAMOS DE JUSTIÇA?

A. O que é justiça, e a quem ela será concedida gratuitamente? Mateus 5:6.

Mt 5:6 — *Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.*

Justiça é santidade, semelhança com Deus; e “Deus é amor” (1 João 4:16). É harmonia total com a Lei de Deus, pois “todos os Teus mandamentos são justiça” (Salmos 119:172); e o “cumprimento da Lei é o amor” (Romanos 13:10). Justiça é amor, e o amor é a luz e a vida de Deus. A justiça de Deus é personificada em Cristo. Recebemos a justiça recebendo-O.

Não é por meio de dolorosas lutas ou de trabalho cansativo e tedioso, nem por ofertas ou sacrifícios, que alcançamos a justiça, mas ela é dada gratuitamente a toda alma que dela tem fome e sede. — *O maior discurso de Cristo*, p. 18.

B. A quem devemos olhar para encontrar justiça? Isaías 45:22-25.

Is 45:22-25 — *22“Voltem-se para mim e sejam salvos, todos vocês, confins da terra; pois eu sou Deus, e não há nenhum outro. 23Por mim mesmo eu jurei, a minha boca pronunciou com toda integridade uma palavra que não será revogada: Diante de mim todo joelho se dobrará; junto a mim toda língua jurará. 24Dirão a meu respeito: ‘Somente no Senhor estão a justiça e a força’. ” Todos os que o odeiam virão a ele e serão envergonhados. 25Mas no Senhor todos os descendentes de Israel serão considerados justos e exultarão.*

Ao olharmos para nós mesmos em busca de justiça, a fim de encontrar a aceitação diante de Deus, estamos olhando para o lugar errado, “porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Romanos 3:23). Devemos olhar para Jesus, porque “todos nós com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na Sua própria imagem” (2 Coríntios 3:18). Vocês devem encontrar a plenitude contemplando o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. — *Fé e obras*, p. 108.

Segunda-feira, 11 de dezembro

2. CRISTO, JUSTIÇA NOSSA

A. Como podemos tornar nossa a justiça de Cristo? Romanos 3:24-26.

Rm 3:24-26 — *Sendo justificados gratuitamente pela Sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, 25 ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no Seu sangue, para demonstrar a Sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; 26 para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que Ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.*

A graça de Cristo é livremente concedida para justificar o pecador, sem envolver mérito ou direito de sua parte. Justificação é perdão total e completo do pecado. No momento em que um pecador aceita a Cristo pela fé, naquele exato momento ele é perdoado. A justiça de Cristo lhe é imputada¹. — *SDA Bible Commentary* [E. G. White Comentários], vol. 6, p. 1071.

Cristo contempla o interior, e quando nos vê carregando nossos fardos com fé, Sua santidade perfeita redime nossas falhas. Quando fazemos nosso melhor, Jesus Se torna nossa justiça. — *Fé e obras*, p. 102.

B. Por que a graça é tão importante ao aceitarmos a justiça de Cristo? Por que as obras não são a ênfase da justificação? Romanos 4:3-5.

Rm 4:3-5 — *Que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça. 4 Ora, o salário do homem que trabalha não é considerado como favor, mas como dívida. 5 Todavia, àquele que não trabalha, mas confia em Deus que justifica o ímpio, sua fé lhe é creditada como justiça* (Nova Versão Internacional, 2001).

Sem a graça de Cristo, o pecador está sem esperança; nada pode ser feito em favor dele; mas pela graça divina é comunicado ao homem poder sobrenatural que opera em seu espírito, coração e caráter. É pela comunicação da graça de Cristo que se percebe o pecado em sua natureza detestável, sendo afinal eliminado do templo da alma. É pela graça que somos levados em comunhão com Cristo, para termos uma parceria com Ele na obra da salvação. A fé é o requisito pelo qual Deus achou adequado prometer perdão aos pecadores; não que exista na fé qualquer virtude que leve alguém a merecer a salvação, mas porque a fé pode se apropriar dos méritos de Cristo, o remédio providenciado para o pecado. A fé pode apresentar a perfeita obediência de Cristo em lugar da transgressão e rebeldia do pecador. Quando o pecador crê que Cristo é seu Salvador pessoal, então, de acordo com as Suas promessas infalíveis, Deus lhe perdoa o pecado e o justifica livremente. A pessoa arrependida reconhece que sua justificação vem porque Cristo, como seu Substituto e Penhor, morreu por ele, e é sua expiação e justiça. — *Ibidem*, pp. 100 e 101.

Os melhores esforços que o homem pode fazer em sua própria capacidade não têm valor para satisfazer a santa e justa Lei que ele transgrediu; mas, pela fé em Cristo, pode ele reivindicar² a justiça do Filho de Deus como toda-suficiente. [...] A fé genuína apropria-se da justiça de Cristo, e o pecador se torna vitorioso ao lado de Cristo; pois ele se torna participante da natureza divina, e assim se combinam divindade e humanidade. — *Ibidem*, pp. 93 e 94.

Terça-feira, 12 de dezembro

¹ **Imputar:** Atribuir, dar de graça e livremente.

² **Reivindicar:** Requerer (algo sobre o qual se tem direito); solicitar; pedir ou solicitar (algo) com vigor, como se tivesse o direito de fazê-lo.

3. A JUSTIÇA DEVE SER VISTA NA FAMÍLIA

A. O que é necessário antes que possamos ser uma bênção em nosso lar? João 1:12.

Jo 1:12 — *Contudo, aos que O receberam, aos que creram em Seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus.*

Aqueles que receberam a Cristo devem mostrar na família o que a graça fez por eles. “A todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no Seu nome” (João 1:12). Uma autoridade consciente toma conta do verdadeiro crente em Cristo, cuja influência se faz sentir em toda a família. Isso é benéfico para o aperfeiçoamento do caráter de todos no lar. — *O lar adventista*, p. 36.

B. Que atitude devemos ter para com os que nos rodeiam no lar? Colossenses 3:12 e 13.

Cl 3:12 e 13 — *Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, 13 suportando-vos uns aos outros e perdoados uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também.*

Uma santa luz deveria brilhar intensamente de todo lar cristão. O amor deveria ser revelado em atos. Deveria fluir de toda a relação doméstica, demonstrando-se em uma bondade atenciosa, em uma cortesia gentil, abnegada. — *Ibidem*, p. 37.

Bondade e paciência mútuas tornarão o lar um paraíso e atrairão santos anjos para o círculo familiar. — *Ibidem*, p. 422.

Cultive simpatia pelos outros. Que a alegria, a bondade e o amor preencham o lar. Isso aumentará o gosto pelas atividades religiosas, e os grandes e pequenos deveres serão cumpridos com coração leve. — *Ibidem*, p. 433.

C. Qual é objetivo para cada um de nós na vida familiar? Mateus 5:14-16.

Mt 5:14-16 — *Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte; 15 nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas, no velador, e dá luz a todos que estão na casa. 16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus.*

A primeira obra dos cristãos é serem unidos na família. Então a obra deve se estender a seus vizinhos de perto e de longe. Os que receberam luz precisam deixá-la irradiar em límpidos raios. Suas palavras, perfumadas com o amor de Cristo, precisam ser um cheiro de vida para vida.

Quanto mais intimamente os membros da família estiverem unidos em sua obra no lar, mais útil e edificante será a influência que pais, mães, filhos e filhas exercerão fora dele. — *Ibidem*, p. 37.

Quarta-feira, 13 de dezembro

4. SEMELHANTES A CRISTO NA IGREJA

A. Que atitude devemos ter em relação às outras pessoas? Filipenses 2:3. Como essa atitude afeta até mesmo nossa confiança em Cristo?

Fp 2:3 — *Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo.*

Não é porque somos justos, mas porque somos dependentes, defeituosos, errantes e indefesos, que devemos confiar na justiça de Cristo, e não na nossa própria. — *Nos lugares celestiais*, p. 23.

B. Que consideração especial devemos ter uns pelos outros na fé? Romanos 12:10.

Rm 12:10 — *Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.*

Como os membros de uma verdadeira família cuidam uns dos outros, tratando dos doentes, sustentando os fracos, ensinando os ignorantes, educando os inexperientes, assim devem os "domésticos da fé" (Gálatas 6:10) atender aos seus necessitados e desamparados. Nada deve ser mais importante que eles. — *A ciência do bom viver*, p. 201.

Precisamos obter aquela medida da graça de Cristo que nos capacite a viver juntos em amor e unidade nesta vida; caso contrário, nunca poderemos morar juntos na vida futura. — *Este dia com Deus*, p. 372.

Quanto mais nos aproximarmos de Cristo, mais próximos estaremos uns dos outros. Deus é glorificado quando Seu povo se une em ação harmoniosa. — *O lar adventista*, p. 179.

C. Qual é a evidência de que nós, como membros da igreja, aceitamos a Cristo e estamos sendo santificados? Ezequiel 20:12. O que acontece quando deixamos de tornar nossa a justiça de Cristo?

Ez 20:12 — *E também lhes dei os Meus sábados, para que servissem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu Sou o Senhor que os santifica.*

Nenhuma outra instituição dada aos judeus os diferenciaria tão completamente das nações vizinhas como o sábado. Era intenção do Senhor que a obediência a esse mandamento os distinguisse como adoradores Seus. Seria um sinal de separação da idolatria e ligação com o verdadeiro Deus. Mas a fim de santificar o sábado, os próprios homens precisam ser santos. Devem, pela fé, tornar-se participantes da justiça de Cristo. [...]

Quando os judeus se afastaram do Senhor e deixaram de se apoderar da justiça de Cristo pela fé, o sábado perdeu para eles sua importância. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 283.

Quinta-feira, 14 de dezembro

5. SENDO UM VERDADEIRO MISSIONÁRIO NO MUNDO

A. Como podemos verdadeiramente refletir Cristo e Sua justiça aos que nos rodeiam? João 15:4 e 5.

Jo 15:4 e 5 — *Estai em Mim, e Eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim. 5 Eu Sou a videira, vós, as varas; quem está em Mim, e Eu nele, este dá muito fruto, porque sem Mim nada podereis fazer.*

Por nossas palavras e ações, podemos revelar a força da verdade para transformar o caráter. Cada um de nós pode revelar que depende da justiça de Cristo e não da própria justiça, fabricada por nós. Podemos permanecer em Cristo como o ramo permanece na videira, tendo uma conexão tão viva com Ele que será um prazer trabalhar como Ele trabalhou, a fim sermos auxílio e bênção para nossos irmãos. Podemos realizar as obras de Cristo, fazendo as coisas que são agradáveis à Sua vista. — *Ellen White 1888 Materials*, pp. 137 e 138.

B. Que atributo divino devemos esforçar-nos para imitar quando lidamos com outras pessoas? Salmos 119:88; 69:16.

Sl 119:88 — *Vivifica-me segundo a Tua benignidade; então, guardarei o testemunho da Tua boca.*

Sl 69:16 — *Ouve-me, Senhor, pois boa é a Tua misericórdia; olha para mim segundo a Tua muitíssima piedade.*

Devemos ser abnegados, procurando sempre oportunidades, mesmo nas pequenas coisas, para mostrar gratidão pelos favores que recebemos e procurando ocasião de alegrar a outros e aliviar-lhes as tristezas e as cargas por meio de atos de amável bondade e pequenas demonstrações de amor. Essas atenciosas cortesias que, começando na família, se estendem para fora de seu círculo, ajudam na soma do que torna a vida feliz; e a negligência dessas pequenas coisas ajuda na soma do que torna a vida amarga e triste. [...]

É impossível estar em união com Cristo e ainda ser desconsiderados para com outros e negligenciar os direitos deles. — *O lar adventista*, p. 428.

Sexta-feira, 15 de dezembro

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. Onde devemos procurar nossa aceitação para com Deus?**
- 2. Como Jesus perdoa o pecador? Quão completo é esse perdão?**
- 3. Onde devemos começar nossa obra como cristãos, e o que isso envolve?**
- 4. Se não vivemos em amor e unidade com nossos irmãos aqui, que esperança temos para a vida futura? Como devemos tratar uns aos outros?**
- 5. Como podemos mostrar aos outros o amor de Deus? Se somos indelicados com os outros, o que isso revela?**